

CEDEP – CENTRO DE EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO POPULAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA
ADMINISTRAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
CERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2018

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O **CEDEP – Centro de Educação e Evangelização Popular** é pessoa jurídica de direito privado de fins não econômicos, de caráter assistencial e filantrópico. Foi constituído em 16 de dezembro de 1987.

O **CEDEP** tem por finalidade o desenvolvimento social daqueles que se encontra em condições carentes, na região metropolitana de Florianópolis, através de ações civis, culturais, esportivas, sócio educativas e de saúde, com envolvimento da família e da comunidade, que fortaleçam o exercício da cidadania e contribuam para a melhoria das condições de vida.

Em 2005 foi inaugurada a atual sede, localizada na Rua Frei Fabiano de Cristo, S/N, Monte Cristo, Florianópolis/SC.

Atualmente a Entidade tem institucionalizado três projetos:

PROJETOS OFICINAS DO SABER

Atende 300 crianças e adolescentes na perspectiva da educação integral.

PROJETO FÊNIX

Atende 50 meninos e meninas em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a inserção e permanência destes na escola, por meio de esportes radicais.

PROJETO AVANÇAR

Dá continuidade de atendimento aos adolescentes e jovens do projeto Oficinas do Saber e do projeto Fênix, inserindo-os no mercado de trabalho e contribuindo na elaboração do seu projeto de vida.

O **CEDEP** possui Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei nº 16.733 de 15 de outubro de 2015; Título de Utilidade Pública Municipal nº 4.471 de 22 de agosto 1994. Em 30 de julho de 2015 foi publicada no Diário Oficial a concessão do CEBAS - Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade em 15 de abril de 2019.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas, em moeda corrente nacional Real (R\$), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000-R1) e as entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002/15-R1) de 02/09/2015, ambas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e NãoCirculantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- a) Caixa e equivalentes de caixa; e,
- b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, não sujeitas a riscos significativos de mudanças.

3.5 Imobilizado

A Entidade deprecia o ativo imobilizado pelo método linear durante a vida útil estimada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.6 Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

O imobilizado e outros ativos não financeiros são anualmente revistos para se identificar evidências de perdas por falta de recuperabilidade ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.7 Fornecedores

A conta de fornecedores é o resultado das obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação ou direito, presente ou não formalizado (constructive obligation) como resultado de eventos passados; É provável que uma saída ou entrada de recursos seja necessária para liquidar a obrigação ou direito; E o valor foi estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.9 Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.10 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

As receitas de subvenções e de doações, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos.

3.11 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da entidade.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|----------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Caixa | 441 | 9 |
| Banco Conta Movimento | 438.126 | 150.045 |
| Aplicações Financeiras (i) | 712.667 | 634.234 |
| Total | <u>1.151.234</u> | <u>784.288</u> |

(i) As aplicações financeiras são corrigidas entre 100% e 104% do CDI em 2018 (85% a 88% do CDI em 2017), estando disponíveis para a Entidade no curtíssimo prazo.

NOTA 05 - IMPOSTOS A RECUPERAR

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------|-------------------|-----------------|
| INSS a Recuperar | 400 | - |
| Total | <u>400</u> | <u>-</u> |

NOTA 06 - ADIANTAMENTOS

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Adiantamentos a Fornecedores | 259 | - |
| Adiantamentos de Férias | 73.562 | 59.823 |
| Adiantamentos de Salário | - | 21.063 |
| Adiantamento de INSS | 9.466 | - |
| Adiantamentos de FGTS | 17.830 | 103 |
| Adiantamentos de IR s/ Folha | 10.090 | 4.220 |
| Total | <u>111.207</u> | <u>85.209</u> |

NOTA 07 - CRÉDITO COM TERCEIROS

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---------------------------------------|----------------------|-----------------|
| Centro Cultural Escrava Anastácia (a) | 12.000 | - |
| Total | <u>12.000</u> | <u>-</u> |

(a) O valor se refere a um empréstimo efetuado para o Centro Cultural Escrava Anastácia, que também é uma entidade do Instituto Pe. Wilson Groh (IVG) e que está passando por dificuldades financeiras. O total do empréstimo é de R\$ 36.000, sendo que já foram recebidas duas parcelas do montante, que somadas totalizam o valor de R\$ 24.000. A amortização da última parcela, no valor de R\$ 12.000, está prevista para o dia 15 de janeiro de 2019. Não há incidência de juros sobre o empréstimo.

NOTA 08 -IMOBILIZADO

| | Em Andamento | Quadra Poliesportiva | Benfeitorias | Imóveis | Aparelhose Instalações | Máquinas e Equipamentos | Móveis e Utensílios | Computadores e Periféricos | Total |
|----------------------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|------------------------|-------------------------|---------------------|----------------------------|------------------|
| TaxasdeDepreciação | | 4% | | 4% | 10% | 10% | 10% | 20% | |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | | | | | | |
| Custo | 452.159 | - | - | 521.084 | 41.334 | 115.240 | 149.473 | 20.806 | 1.300.096 |
| DepreciaçãoAcumulada | - | - | - | - | (15.450) | (113.464) | (131.664) | (18.785) | (279.363) |
| Valor líquidocontábil | 452.159 | - | - | 521.084 | 25.884 | 1.776 | 17.809 | 2.021 | 1.020.733 |
| Adições | 158.433 | - | - | - | 15.693 | 2.490 | 12.890 | 7.481 | 196.987 |
| Depreciação | - | - | - | (198.482) | (4.375) | (1.480) | (5.551) | (1.093) | (210.981) |
| Saldo Final | 610.592 | - | - | 322.602 | 37.202 | 2.786 | 25.148 | 8.409 | 1.006.739 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | | | | | | |
| Custo | 610.592 | - | - | 521.084 | 57.027 | 117.730 | 162.363 | 28.287 | 1.497.083 |
| DepreciaçãoAcumulada | - | - | - | (198.482) | (19.825) | (114.944) | (137.215) | (19.878) | (490.344) |
| Valor líquidocontábil | 610.592 | - | - | 322.602 | 37.202 | 2.786 | 25.148 | 8.409 | 1.006.739 |
| Adições | 542.296 | - | - | - | 1.800 | - | - | 7.620 | 551.716 |
| Transferências | (730.489) | 610.592 | 119.897 | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação | - | (24.424) | - | (20.843) | (5.320) | (644) | (6.489) | (2.140) | (59.860) |
| BaixasDepreciação | - | - | - | 158.885 | - | - | - | - | 158.885 |
| Valor líquidocontábil | 422.399 | 586.168 | 119.897 | 460.644 | 33.682 | 2.142 | 18.659 | 13.889 | 1.657.480 |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | | | | | | | | |
| Custo | 422.399 | 610.592 | 119.897 | 521.084 | 58.827 | 117.730 | 162.363 | 35.907 | 2.048.799 |
| DepreciaçãoAcumulada | - | (24.424) | - | (60.440) | (25.145) | (115.588) | (143.704) | (22.018) | (391.319) |
| Valor líquidocontábil | 422.399 | 586.168 | 119.897 | 460.644 | 33.682 | 2.142 | 18.659 | 13.889 | 1.657.480 |

NOTA 09 - FORNECEDORES

| | 2018 | 2017 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Denilson Orlando dos Santos – ME | 5.921 | 5.185 |
| Martinelli Auditores | - | 503 |
| Alcione Móveis e Mármore LTDA - ME | - | 990 |
| Total | 5.921 | 6.678 |

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

| | 2018 | 2017 |
|------------------------|---------------|-------------|
| FGTS a Recolher | 9.899 | - |
| INSS a Recolher | 9.466 | - |
| IR s/ Folha a Recolher | 4.781 | - |
| Salários a Pagar | 6.465 | - |
| Autônomos a Pagar | 3.602 | - |
| Total | 34.213 | - |

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| | 2018 | 2017 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| IR Retido a Recolher | - | 498 |
| ISS Retido a Recolher | 3.125 | 387 |
| PIS/COFINS/CSLL Retido a Recolher | - | 1.345 |
| INSS Retido PJ a Recolher | 5.382 | - |
| ISS Retido PJ a Recolher | | 278 |
| Total | 8.507 | 2.508 |

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávit ou déficit apurado anualmente.

| | 2018 | 2017 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Patrimônio Social | 1.871.997 | 1.745.953 |
| Superávit (Déficit) Acumulado | 1.015.631 | 126.044 |
| Total | 2.887.628 | 1.871.997 |

NOTA 13 - SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Em 2018 o CEDEP contou com serviço voluntário, caso fosse cobrado seria no total de R\$ 118.671 (R\$ 94.080 em 2017), conforme dispõe o item 19 da NBC TG 2002 - R1.

NOTA 14 - RENÚNCIA FISCAL

Em conformidade com o item 27 (c) da NBC ITG 2002/15-R1, evidencia-se as obrigações fiscais que a Entidade teria caso não possuísse o benefício da renúncia fiscal.

A Entidade é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a forma jurídica de associação, nos termos previstos no Código Civil Brasileiro – Lei Federal nº 10.406/2002. Sendo isenta do Imposto de Renda sobre o Lucro, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e da COFINS, por ser constituída como associação civil e prestar exclusivamente os serviços para os quais foi constituída, sem fins lucrativos.

NOTA 15 - RECEITAS CONVÊNIOS

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Secretaria Mun. de Assistência Social | 478.354 | 509.909 |
| Secretaria Mun. de Educação | 685.562 | 697.642 |
| Secretaria Mun. Projeto Judô (FIA) | - | 7.086 |
| (-) Devolução de Convênio | - | (1.554) |
| Total | <u>1.163.916</u> | <u>1.213.083</u> |

NOTA 16 - RECEITAS DOAÇÕES

| Pessoas Físicas | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------------------|----------------------|----------------------|
| Maria Terezinha Rita | 3.000 | 3.000 |
| Anônimos | 3.766 | 1.640 |
| Via Celesc | 5.660 | 2.560 |
| Katia Maria | 3.300 | 3.000 |
| Oswaldo J. P. | - | 200 |
| Silva Cristina | - | 7.600 |
| Ida Madalena | 600 | 640 |
| Total Pessoas Físicas | <u>16.326</u> | <u>18.640</u> |

| Pessoas Jurídicas | 2018 2017 | |
|--------------------------------|------------------|----------------|
| BazBatti e Polette | - | 18.000 |
| Grupo ALL. | 20.412 | - |
| Itaú Social | 500.000 | - |
| Shopping Beiramar | 300.000 | 142.000 |
| Westrupp - West Soft | 4.800 | 5.400 |
| Unesco Criança Esperança | 13.577 | 177.848 |
| Itaú Unicef | 60.000 | 250.000 |
| Fort Atacadista | - | 18.189 |
| Justiça Federal | 7.620 | 46.417 |
| Outros | 7.459 | 15.536 |
| Total Pessoas Jurídicas | 913.868 | 673.390 |
| Total | 930.194 | 692.030 |

NOTA 17 - RECEITAS COM EVENTOS

| Receitas com Eventos (Benefest) | 2018 | 2017 |
|---|-----------------|----------------|
| Doações | - | - |
| Ingressos | 66.022 | 66.221 |
| Patrocínios | 40.000 | 63.780 |
| | 106.022 | 130.001 |
| Despesas com Eventos (Benefest) | | |
| Apresentações Artísticas | - | (900) |
| Comunicação e Marketing | (500) | (360) |
| Produção de Eventos | (15.000) | - |
| Combustível | - | (1.077) |
| Material Diverso | (574) | (4.659) |
| Correios, Malotes, Postagens | (679) | (1.139) |
| Locações | - | (1.538) |
| Camisetas | (2.300) | (70) |
| Estacionamentos | - | (31) |
| | (19.053) | (9.774) |
| Receitas (Despesas) com Eventos Líquidas | 86.969 | 120.227 |

Anualmente o CEDEP realiza o evento BENEFEST para arrecadação de receitas.

NOTA 18 - RECEITA COM PROCESSO JUDICIAL

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|---------------------------|-------------|
| Imposto de Renda (i) | 32.703 | - |
| INSS Patronal (ii) | 360.198 | - |
| Total de Receitas com Processos Judiciais | <u>392.9010,00</u> | |

(i) O valor de R\$ 32.703 se refere ao ganho da causa que solicitava o reembolso do Imposto de Renda recolhido indevidamente pela Entidade nos últimos cinco anos.

(ii) O montante de R\$ 360.198 é referente ao ganho do processo no qual o CEDEP entrou contra a União pelo pagamento indevido do INSS patronal nos últimos cinco anos.

NOTA 19 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Outras Receitas | | |
| Rateio | - | 1.910 |
| Descontos Obtidos | 301 | 1.407 |
| Estornos | 990 | - |
| Outras | - | 360 |
| Total de Outras Receitas | <u>1.291</u> | <u>3.677</u> |

NOTA 20 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS

O CEDEP não distribui lucros, dividendos ou vantagens de qualquer natureza aos seus administradores e associados, sendo que os recursos gerados pela atividade e as subvenções recebidas são integralmente aplicados na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, em conformidade com o seu Estatuto Social.

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Gastos com Pessoal | 1.095.351 | 978.277 |
| Encargos Sociais | 99.600 | 101.032 |
| Despesas Empregatícias Recursos Humanos | <u>1.194.951</u> | <u>1.079.309</u> |

| | 2018 | 2017 |
|---|----------------|----------------|
| Impostos e Taxas | 14.218 | 9.918 |
| Despesa com Locação | 6.299 | 2.970 |
| Depreciação/Amortização | 62.686 | 211.506 |
| Seguros | 2.794 | 1.790 |
| Gastos com Concessionárias (água/luz/telefone) | 47.034 | 44.472 |
| Gastos com Expediente | 16.241 | 30.910 |
| Conservação e Limpeza | 56.453 | 212.995 |
| Manutenção de Equipamentos | 7.297 | 2.878 |
| Outras Despesas Operacionais | - | 48 |
| Veículos | 1.905 | 27 |
| Contribuições | - | 10.464 |
| Assessorias | 25.658 | 46.598 |
| Despesas Administrativas | 240.585 | 574.676 |
| | 2018 | 2017 |
| Custos do Projeto - Div. Mat. Pedagógico | 17.102 | 9.103 |
| Custos do Projeto - Diversos Alimentação | 241.632 | 234.086 |
| Custos do Projeto - Diversos Gás | 9.148 | 11.010 |
| Custos do Projeto - Transportes | 10.850 | 8.500 |
| Custos do Projeto- Uniformes | 7.670 | 18.912 |
| Custos do Projeto - Material Oficinas | 20.865 | 13.251 |
| Despesas com Projetos/Atividades | 307.267 | 294.862 |

NOTA 21 - GRATUIDADES CONCEDIDAS

As gratuidades concedidas pela Entidade no exercício se dão através dos seus serviços e atendimentos a 330 crianças atendidas totalizando um montante de R\$1.742.803.

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais tendo um custo médio de R\$5.281 por criança atendida anualmente.

NOTA 22 - RECEITAS (DESPESAS)FINANCEIRAS

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|------------------------|-----------------------|
| Receitas Financeiras | | |
| Juros Aplicação Financeira | 42.538 | 48.238 |
| Juros SELIC INSS | <u>7.574</u> | |
| | <u>42.538</u> | <u>55.812</u> |
| Despesas Financeiras | | |
| Juros/Multas | (309) | (9.260) |
| Taxas e Tarifas | (13.326) | (678) |
| IOF s/ Aplicação | - | - |
| | <u>(13.635)</u> | <u>(9.938)</u> |
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas | <u>28.903</u> | <u>45.874</u> |

NOTA 23 - SEGUROS

Os principais ativos da Entidade estão segurados por um montante global de R\$ 3.500.000, na modalidade de riscos nomeados e vigência entre julho de 2018 até julho de 2019, determinados com base técnicas, sendo entendido pela Administração ser valor suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros (informação não auditada), asaber:

| | |
|-----------------------------|-------------------------|
| Importância Segurada | |
| Bens Segurados | |
| Edificações/ Instalações | <u>3.500.000</u> |
| Total | <u>3.500.000</u> |

NOTA 24 – Reapresentação da DFs do período anterior referente ao exercício 2017, conforme fundamentação Seção 10 da NBC TG. 1000 – R1 – Políticas Contábeis, mudança de Estimativa e retificação de erros.